

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE AMBIENTAL**

GILSON MACHADO ROSA

**DIAGNÓSTICO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA PARA OS
MUNICÍPIOS DE RIO NEGRO-PR E MAFRA-SC – 2012**

**CURITIBA
2012**

GILSON MACHADO ROSA

**DIAGNÓSTICO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA PARA OS
MUNICÍPIOS DE RIO NEGRO-PR E MAFRA-SC – 2012**

Artigo para obtenção de título de Especialista em Análise Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná, Setor de Geografia, sob orientação do Professor Doutor Marcos Aurélio Tarlombani da Silveira.



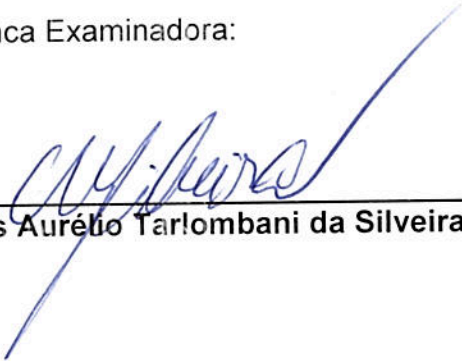
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR CIÊNCIAS DA TERRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA



ATA DE DEFESA DE
MONOGRAFIA DE
ESPECIALIZAÇÃO EM
ANÁLISE AMBIENTAL

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, na sala PH05, foi avaliada pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo relacionados, a Monografia de Especialização em Análise Ambiental do (a) aluno (a) **GILSON MACHADO ROSA** intitulada “**DIAGNÓSTICO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA PARA OS MUNICÍPIOS DE RIO NEGRO-PR E MAFRA-SC – 2012**”, que obteve como resultado final APROVADO.

Nome e assinatura da Banca Examinadora:



Prof. Dr. Marcos Aurélio Tarlombani da Silveira - Orientador



Prof. Ms. Roberto Carlos Pinto

CURITIBA
2012
DIAGNÓSTICO DA POTENCIALIDADE TURÍSTICA PARA OS MUNICÍPIOS
DE RIO NEGRO-PR E MAFRA-SC – 2012

Gilson Machado Rosa

RESUMO

O planalto norte catarinense, divisa com o sul paranaense é rota de entroncamento rodoferroviário e nele encontram-se as cidades coirmãs de Mafra - SC e Rio Negro – PR, com inúmeros atrativos ainda se não, muito pouco explorados. O presente artigo visa elaborar um diagnóstico territorial e humano para estes dois municípios levando em consideração suas potencialidades, capacidade de suporte e benfeitorias necessárias para fazer dos mesmos, rota de turismo a se consolidar no cenário nacional. A atividade turística gera novos campos de trabalho que possibilitam uma integração prazerosa entre quem a oferta e aos que dela usufruem com conseqüente melhor distribuição de renda. Devido ao aumento da renda per capita do povo brasileiro, investimentos em infraestrutura, disponibilidade de crédito e incremento no chamado marketing turístico na última década, tem-se dado ênfase as novas formas de consumo nas quais o turismo aparece com considerável expressão.

Palavras-chave: turismo regional; desenvolvimento local; potencialidade turística; infraestrutura regional.

1 – INTRODUÇÃO

Segundo o plano nacional de turismo da Embratur (2010):

“Fortalecer o turismo interno, promover o turismo como fator de desenvolvimento regional, assegurar o acesso de aposentados, trabalhadores e estudantes a pacotes de viagens em condições facilitadas, investir na qualificação profissional e na geração de emprego e renda e assegurar ainda mais condições para a promoção do Brasil no exterior são algumas das ações que fazem do Plano Nacional do Turismo 2007/2010 um importante indutor do desenvolvimento e da inclusão social.”

O modelo econômico mundial vem mudando face às novas propostas tecnológicas, criando um panorama de novas possibilidades de ganhos financeiros em detrimento aos já estabelecidos porem não imutáveis campos de trabalho tradicionais.

Diante deste cenário se torna fundamental realocar a mão de obra hora obsoleta, bem como criar novas possibilidades para os futuros ingressos nesta área.

A revolução verde na década de 70 surgiu com a proposta inicial de aumentar os índices de produtividade agrícola para prevenir um futuro desabastecimento de alimentos a nível mundial. Passadas quatro décadas percebe-se que tal processo inviabilizou a continuidade de grande número de pequenos produtores em suas terras. Desta forma, não mais havia condição econômica de pagar o ônus da nova tecnologia com produções em pequena escala. Nossa população anteriormente rural migrou para os grandes centros e esta mesma população, agora predominantemente urbana, tem anseios às “coisas” do interior. Pequenas cidades hoje são sinônimo de vida harmoniosa onde baixos níveis de ruído, de criminalidade, de poluição, de stress, configuram-lhes características atrativas aos turistas advindos das grandes cidades.

Pelo supra exposto torna-se claro o intuito deste trabalho que procurou fazer um apanhado de informações tiradas de revisão bibliográfica, levantamentos de campo e entrevistas nos municípios coirmãos de Rio Negro-PR e Mafra-SC. Procurou-se aqui aventar todo o potencial turístico para esta região, levando-se em consideração seus atrativos naturais, culturais, históricos, científicos, religiosos, gastronômicos e de lazer bem como os espaços físicos que denotam a este fim. Com tais informações, pode-se fazer uma crítica construtiva a atual gestão do turismo em ambos os municípios, levando a construção de sugestão para melhor eficiência desta atividade.

Devemos lembrar que o turismo vai além do físico, possibilitando enriquecimento científico e cultura através da confraternização entre as pessoas advindas de diferentes regiões. Em função disto, o presente trabalho procura apanhar também, de forma geral, todos os benefícios oriundos do turismo que se distribuem na região visitada.

2 - REVISÃO CONCEITUAL

“Há tantas definições de turismo quanto autores que tratam do assunto” (Beni, 1998, p.38).

Segundo a EMBRATUR (1992):

“O turismo também é uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações-compra e venda de serviços turísticos-efetuadas entre os agentes econômicos do turismo”. “É gerado pelo deslocamento voluntário temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que tem residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita”. Conforme descreve a OMT em relação à conceituação de sustentabilidade voltada para o turismo: “aquele que satisfaz as necessidades presentes dos turistas, ao mesmo tempo que, preserva as regiões de destino e incrementa novas oportunidades para o futuro”. “Ele deve ser concebido de modo a conduzir à gestão de todos os recursos existentes, tanto do ponto de vista da satisfação das necessidades econômicas, sociais e estéticas, quanto da manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas de suporte à vida”. (OMT, 1998, p. 21).

Segundo o Ministério do Turismo (2007),

“Turismo é o elemento importante de incentivo e estímulo ao desenvolvimento local e regional, para gerar um desenvolvimento equilibrado em termos de justiça social, viabilidade, eficiência econômica e sustentabilidade ambiental, precisa contar com um planejamento integrado e participativo”.

Segundo Acerenza (2002, p.177) ao se tratar de turismo como desenvolvimento regional,

“Deve ser considerado e avaliado como diversas opções possíveis, em função dos recursos naturais e culturais na zona que é objetivo de estudo, das facilidades de exploração dos mesmos, assim como dos recursos econômicos exigidos por esta exploração”.

CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO ESTUDADO

A área de estudo abrange os municípios coirmãos de Rio Negro, localizado à margem direita do rio Negro no estado do Paraná e Mafra, localizada à margem esquerda do mesmo rio no estado de Santa Catarina.

Rio Negro-PR tem origem histórica passando pelo caminho dos tropeiros (sec.XIII) que se deslocavam do Rio Grande do Sul (Viamão) até São Paulo (Sorocaba) conduzindo seus rebanhos de muares, gado “vacum” e gêneros diversos.

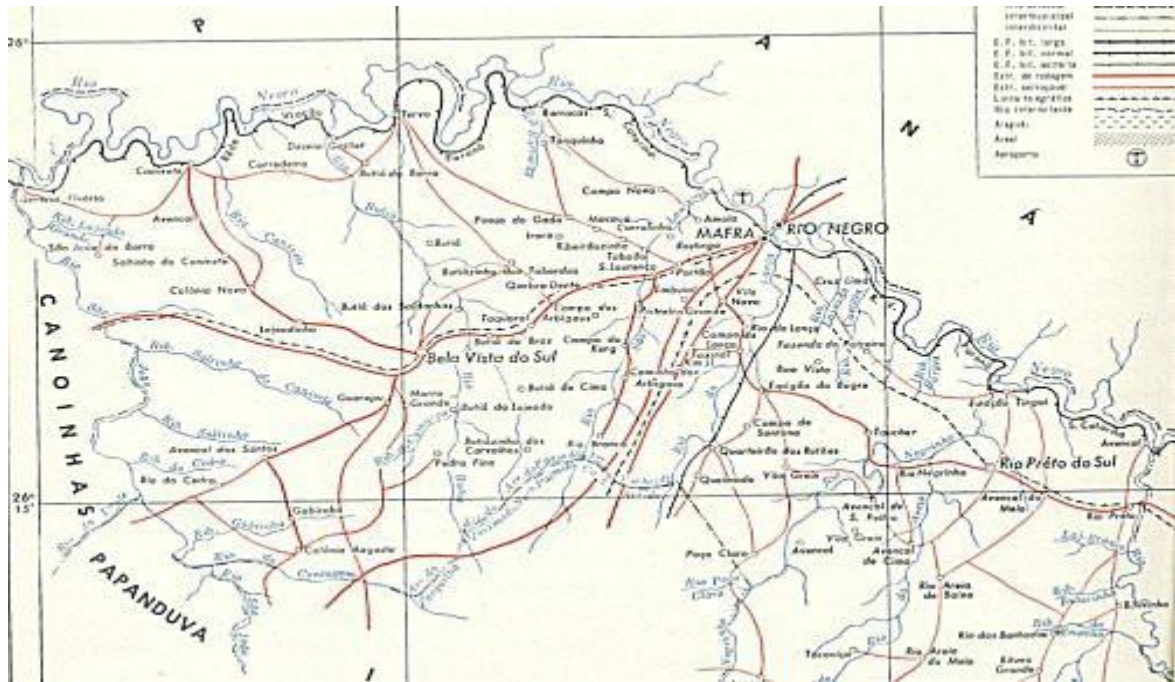
O município de Mafra foi criado no ano de 1917 por acordo de limites que se seguiram à guerra do contestado, pois anteriormente suas terras pertenciam a Rio Negro - PR.

De um modo geral, ambos os municípios estão formados por descendentes de etnias variadas, que passam por índios, portugueses açorianos, poloneses, ucranianos, alemães, alemães bucovinos e italianos. “Esta formação étnica se reflete principalmente nos usos e costumes, nas tradições, na formação cultural e educacional”. (Celestino, 2010, p.26)

Mafra está situada no planalto norte catarinense, com colinas de pequena amplitude altimétrica (Wikipédia), dados estes que se estendem ao município vizinho, mesmo este sendo considerado região dos campos gerais do Paraná (1º planalto paranaense).

Rio Negro possui 31.300 habitantes com uma extensão territorial de 595,10 Km² (Wikipédia). Mafra possui uma população de 52.912 habitantes com extensão territorial de 1.406Km² sendo o quarto maior município do estado de Santa Catarina (Wikipédia). A altitude média para estes municípios gira em torno de 793m, seu clima é temperado com temperatura média entre 15 e 25°C, com precipitação média anual de 1.418mm e umidade relativa média na faixa de 85%(Wikipédia). Rio Negro encontra-se distante 100 quilômetros de Curitiba (capital do Paraná) e Mafra dista 310 quilômetros de Florianópolis (capital de Santa Catarina) (Guia 4 rodas). O rio Negro faz parte da bacia do rio Iguaçu, é bastante piscoso classificado pelo IAP na classe 02 (apto ao consumo pós- tratamento) possuindo ampla hidrografia de abastecimento (Instituto Ambiental do Paraná - IAP).

A base da economia de ambos os municípios passa pela indústria de base florestal (silvicultura e indústrias do ramo), agricultura com ênfase para a cultura do fumo, milho e soja, pecuária, principalmente a avicultura. A vegetação é classificada como floresta ombrófila mista, também conhecida por mata de araucárias. O parque industrial é bastante diversificado com destaque para indústria madeireira.



Lado mafrense (www.estacoesferroviarias.com.br)

PONTOS TURÍSTICOS

O potencial turístico de Rio-Mafra (termo para referir-se a ambos os municípios) está distribuído na sua essência religiosa, ambiental, científica, cultural, esportiva e de lazer. Este trabalho procurou destacar os locais que melhor se enquadram em um roteiro turístico satisfatório aos anseios de quem a visita.

No lado Rionegrense:

Importante ressaltar que o município de Rio Negro-PR embora não possua um conselho de turismo, possui uma turismóloga e uma bióloga que fazem um competente trabalho no Parque municipal São Luis de Tolosa.

-Parque Ecoturístico Municipal São Luis de Tolosa: Principal ponto turístico do município, foi inaugurado em 12 de novembro de 1995, possui uma área 1.102.792 m². Sua gênese coincide com a construção do palácio seráfico entre 1918 e 1923 onde serviu de abrigo aos padres franciscanos que o

denominaram Seminário Seráfico. Estes encerraram suas atividades na década de setenta. Hoje, também sede da Prefeitura Municipal de Rio Negro, considerada uma das mais belas do Brasil, possui uma extensa área de preservação ambiental. Tal centro Ambiental, sediado na Casa Branca, a qual é responsável, através de sua equipe qualificada, pelo monitoramento e conservação da fauna e flora do parque. O palácio seráfico, notadamente é um exemplo de preservação arquitetônica onde, no interior de suas edificações encontra-se a capela Conego José Ernser em estilo eclético, gótico e romano, obra executada pelo artista Pedro Cechet. Encontramos também o museu histórico Profa. Maria José França Foohs, a cidade de Belém, com 1700 personagens todos confeccionados em palha de milho. Ponto principal de visitação no município, o parque possui 4.830 m de trilhas para caminhadas em plena harmonia com a natureza preservada. Recebe anualmente em torno de 40.000 visitantes (Secretaria de cultura e turismo de Rio Negro-PR).



(vista frontal do Parque Ecoturístico São Luis de Tolosa-fonte: secretaria de cultura e turismo RN-PR)

-Ponte metálica Dr. Diniz Assis Henning: Inaugurada em 22 de novembro de 1896, testemunhou significativos ciclos econômicos como o tropeirismo, a madeira e a erva-mate. Tombada como patrimônio histórico estadual em 28 de setembro de 1999. (secretaria da cultura e turismo de RN-PR).

-Igreja católica Senhor Bom Jesus da Coluna: Obra iniciada em 1916 em estilo romano e considerada uma das mais bonitas do Paraná (SCT de RN-PR).

-Igreja Evangélica de Confissão Luterana: Datada de 27 de dezembro de 1889, guarda em suas portas as marcas do apedrejamento sofrido durante a primeira guerra mundial.

-Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida: Projeto do Arquiteto Rubens Meister apresenta cápsula de foguete espacial voltada para o céu (SCT de RN-PR).

-Casa Bucovina: Inaugurada em 29 de julho de 1896, abriga móveis e utensílios da etnia Alemã-Bucovina.

-Fórum de Justiça: Inaugurado em 8 de janeiro de 1928, segue estilo nos preceitos da revolução francesa.

-Praça João Pessoa: Espaço central de lazer e histórico datado em seu primórdio de 1906, nela é realizada as quartas-feiras importante feira gastronômica e artesanal.

-Calçadão Albany Bussmann: Anexo a praça João Pessoa datado de 11 de novembro de 1994, é ponto de encontro dos munícipes.

-5° Regimento de Carros de Combate: Advindo da cidade de Santo Ângelo-RS no ano de 1973, tem uma trajetória de estreitos laços de amizade com o povo rio-mafrense.

-Assoart: Associação dos Artesãos de Rio Negro: Trabalhos expostos surpreendem pela qualidade, variedade e beleza.

-Portal de Entrada do Município: Construído em estilo Alemão Bucovino no ano de 2006, é importante referência aos viajantes que trafegam pela BR-116.

-Antigo Paço Municipal: Inaugurado em 1899, abrigará o museu da fotografia/Arquivo Municipal de Rio Negro.

-Praça Rubens Dias da Silva: Margeando o rio Negro, é importante área de lazer.

-Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão da Saudade: Importante edificação donde se conserva a tradição da cultura gaúcha daqueles que subiram dos pagos sulinos e fizeram história nesta região.

-Centro de Estações Experimentais da UFPR: Área com 110 hectares destinada ao ensino, pesquisa e extensão dos alunos da graduação, pós-graduação e docentes dos cursos de ciências agrárias desta instituição. Possui espécies exóticas e nativas de essências florestais, dentre as quais, o maior talhão mundial de Imbuia.

Rio Negro ainda possui um potencial turístico rural o qual se encontra em fase de desenvolvimento. O levantamento destas áreas ainda depende de acordo com seus proprietários que tradicionalmente se dedicam a agricultura, silvicultura e pecuária.

No lado Mafrense:

Ao contrário de Rio Negro-PR, Mafra-SC possui um conselho municipal de turismo (CONTUR) que vem trabalhando na elaboração de rotas de turismo rural. Até o momento, duas já foram estabelecidas.

1º Rota (localidades rurais de campo da lança, espigão do bugre e vila Ruthes):

-Centro de Eventos Raízes da Tradição: edificação com capacidade para duas mil pessoas, inaugurada em 2008 possui uma arquitetura rústica donde a natureza morta é símbolo marcante de seu estilo campeiro.

-Apiário Sauer: Reconhecido internacionalmente, no local você encontra um museu com a história da apicultura e acompanha o processo de produção do mel com venda "in locu".

-Bolachas coloniais: Produção e venda de bolachas caseiras.

-Recanto do Machado: Área de turismo rural com sete alqueires possuindo vários atrativos tais como, equitação, trilhas para caminhada, cachoeiras, área de camping, café colonial, almoço campeiro dentre outros.

-Capela do Divino Espírito Santo: Patrimônio histórico fundado em 1952, importante ponto de encontro para celebrações religiosas e culturais.

-Arte Palha: Casa do saudoso artista alemão Meinrad A. F. Horn o qual deixou o legado a sua esposa na confecção da arte na palha de milho. Suas obras são conhecidas internacionalmente.

-Propriedade rural da família Lima: Propriedade que oferece pesque-pague, bosques, passeios a cavalo e charrete, torneio de laço, café colonial, almoços e jantares campeiros.

-2° ROTA (localidade de Augusta Vitória, Butiá do Braz e Rio do Cedro).

-Gruta da Santa Emília: área de turismo rural na localidade de Augusta Vitória conhecida popularmente por ser ponto de parada do monge João Maria ao qual foi denominado de milagreiro no ano de 1851.

-Produtos “in natura” Skonieski: o aipim descascado e congelado tem plena aceitação pelo público.

-Trator Antigo: O primeiro trator a chegar no planalto norte catarinense no ano de 1949.

-Pesque-Pague Paraíso: ambiente com espaço destinado à pesca e áreas de lazer.

-Igreja Nossa Senhora de Lourdes: a comunidade local recebe os visitantes com roda de chimarrão e música cantada pelo artista Francisco Skonieski. Causos do tempo dos tropeiros são contados pela historiadora Samieli Czermach.

-Associação Vitória: formada por mulheres da comunidade as quais comercializam produtos da agricultura familiar.

-Cachoeira Família Czermach: atrativo natural com águas cristalinas para banho e lazer.

-Sítio Trigêmeos: uvas, amoras pretas, vinhos, licores, sucos, geleias, refeições coloniais, são os atrativos deste local aprazível.

Existem mais rotas a serem efetivadas que se encontram em processo de análise.

Seguindo com os atrativos mafrenses o presente trabalho relaciona mais alguns locais dentre rurais e urbanos com efetivo potencial turístico.

-Usina e lago de São Lourenço: na localidade de mesmo nome (rural).

-Salto Grein: localidade não definida (rural).

-Ponte Férrea: localidade de Vila Ruthes (rural).

-Igrejas Católicas Nossa Senhora Aparecida, Ucrânia e São José: Com arquiteturas específicas (urbano).

-Parque aquático recanto Pe. Francisco Hable: extensa área de lazer com pousadas, pesque-pague, trilhas, piscinas, refeições, centro de eventos, chalés, música ao vivo e demais atrativos. Localidade de São Lourenço (rural)

-Museu da Terra e da Vida/ Centro Paleontológico (CENPÁLEO): criado em 1997, com o objetivo de salvaguardar o patrimônio paleontológico e geológico da região. É um projeto científico, educacional e turístico oriundo da riqueza paleontológica e geológica concentradas nos estados de Santa Catarina e Paraná. Possui visitação anual média na faixa de 6.000 pessoas. (urbano)

-Universidade do Contestado (Campus Mafra-SC): atende estudantes das mais diversas regiões circunvizinhas oferecendo cursos de graduação e pós-graduação presenciais ou na modalidade EaD (Ensino a Distância).

Eventos pontuais:

Riomafra é sede de grandes eventos culturais e esportivos que fomentam a divulgação da região no cenário nacional e internacional.

No mês de setembro é realizada a “festa do produtor” no lado mafrense. Tal evento viabiliza a vinda de grandes artistas nacionais, atraindo um grande público local e de regiões adjacentes. Também disputa-se neste município, no mês de maio, a 3ª etapa do “Mitsubishi Cup”. Evento este de repercussão nacional.

No lado rio-negrense ocorre a etapa nacional do “campeonato brasileiro de velcross” e o “campeonato sul americano de corrida de orientação”. Ambos eventos tem repercussão que ultrapassa os limites estaduais e nacionais. No período de Natal, ocorre a ornamentação da cidade com materiais reciclados combinados com iluminação adequada. Ocorre também nesta época, vastas apresentações culturais que abrilhantam o evento.

INFRA ESTRUTURA

-Hotelaria:

Rio Negro possui três hotéis com capacidade total de alojamento em torno de 207 pessoas.

Mafra dispõe de três hotéis com maior nível de conforto que alojam até 450 hóspedes, um hotel com menor nível de conforto para até 60 hóspedes e um hotel fazenda com acomodações entre chalés e quartos com capacidade máxima de alojamento de 130 pessoas.

- Serviço de taxi:

Mafra possui uma frota de 59 veículos.

Rio Negro possui uma frota de 51 veículos.

-Transporte coletivo Urbano:

Atua uma empresa nas duas cidades a qual contempla sete linhas distintas.

-Restaurantes, Churrascarias, lanchonetes, pizzarias, sfirrarias, pastelarias, sorveterias:

Ambas as cidades estão bem servidas neste contesto, com pratos variados de culinárias distintas e preços acessíveis.

-Farmácias e hospitais:

Grandes redes de farmácia encontram-se instaladas nas duas cidades e o Hospital Regional São Vicente de Paula em Mafra possui moderna aparelhagem de diagnose e UTI de última geração.

-Segurança Pública:

Mafra possui um batalhão de polícia militar devidamente equipado.

Rio Negro possui um pelotão de polícia militar.

-Internet e TV a cabo:

Ambos os municípios possuem internet 3G e duas prestadoras de TV a cabo.

-Emissoras de rádio difusão e jornais impressos:

Mafra possui duas emissoras de radio difusão em frequência modulada (FM) e uma em amplitude modulada (AM). Possui também cinco jornais impressos.

Rio Negro possui uma emissora de rádio difusão em amplitude modulada (AM).

-Aspectos deficitários na atividade turística:

Ambos os municípios necessitam melhorar alguns aspectos para tornarem-se mais atrativamente turísticos, tais quais:

Rio Negro-PR:

Não possui um conselho municipal de turismo, diferentemente de Mafra-SC.

A prefeitura tem investido, através de parcerias com o governo estadual, na infraestrutura viária do município. É notório o avanço no “embelezamento” das vias públicas, praças, espaços culturais, dentre outros aspectos que avivam a atenção dos turistas.

Porém, se faz necessário o desenvolvimento de projetos para atrair recursos federais para melhorar a sinalização dos principais pontos com carácter turístico; treinamento de pessoal de diferentes seguimentos para atuar no acolhimento dos esperados visitantes; elaboração de roteiro turístico, seja urbano ou rural; apoio a empreendedores neste ramo; parcerias com o Sebrae e iniciativa privada, são fundamentais para a elaboração de um plano de ação. Deve-se levar em consideração que pela praça de pedágio (P 02) da BR116 em Rio Negro passam diariamente, em média, 6.459 veículos (ANTT, 2011).

Tal fato demonstra o potencial inexplorado visto que deste total, 55% são veículos de passeio. Há a necessidade imediata de um ponto de apoio ao turista, segundo informações da própria secretaria de cultura e turismo deste município, o projeto está em vias de conclusão.

Rio Negro passou recentemente ao “status de” de região metropolitana de Curitiba, tal fato reverte ao município, dentre outros, a possibilidade de integração aos ônibus coletivos da RMC e maior disponibilidade de recursos federais. Visto que até o momento a RMC contabilizava 3,2 milhões de habitantes, vislumbra-se aqui, uma perspectiva de aumento no número de visitantes advindos destes locais.

Mafra-SC:

Mafra-SC, ao contrário de Rio Negro-PR, possui um conselho municipal de turismo (CONTUR) atuante. Tem promovido o turismo através de elaboração de rotas, passeios (“city tour”), cursos aos empreendedores nesta área, e buscado parcerias junta a instituições de ensino superior. Falta apoio público municipal a tais atividades, pois, o CONTUR não possui fontes de arrecadação permanente.

O sistema viário de Mafra-SC, diferentemente de Rio Negro-PR está carente de adequações e reformas. Falta de projeto para construção de um ponto de apoio aos turistas somado a dois portais (Mafra-SC possui duas vias de acesso principal ao município) que chamem a atenção dos viajantes da BR-116 e BR-280. Sinalização indicativa inexistente para as atrações turísticas da cidade.

A interação entre os dois poderes públicos municipais é fundamental para atender a interesses comuns que venham a dinamizar e potencializar o turismo local.

A construção de uma terceira ponte entre ambos (sobre o rio Negro) resolveria o problema de “gargalo” no trânsito entre as duas cidades. A solicitação junto à concessionária (autopista planalto sul S/A) responsável pela administração e manutenção do trecho da BR116 que passa em ambos os municípios, viabilizaria a adequação de placas promovendo o turismo local.

Ambas as administrações tem dado ênfase a cultura, que de uma forma indireta, promove o turismo. Porém devem-se disponibilizar recursos para que este seja contemplado com o mesmo nível de investimento, fazendo ambos crescer paralelamente.

Considerações finais

Ao se mensurar e avaliar todos os quesitos que norteiam a atividade de turismo na região de Rio Negro-PR e Mafra-SC vislumbrou-se inúmeras possibilidades latentes de exploração deste ramo econômico.

Deve-se considerar que ambas as cidades possuem aptidões em diferentes áreas e que, um trabalho de levantamento de dados somado a projetos específicos são de suma importância para se criar um panorama favorável à execução deste processo de consolidação da atividade turística na região. Ambos os municípios precisam interagir seja na esfera pública e privada para traçar metas de curto, médio e longo prazo, criando assim um contexto histórico na busca de um bem comum.

Fazendo uma correlação entre dados climáticos e calendário escolar, percebe-se que ambas as cidades tem a seu favor uma menor precipitação anual no mês de julho, com inverno rigoroso, somado ao cenário de férias escolares. Leva-se em consideração a diminuição do fluxo de turistas nesta época que se deslocam ao litoral (200Km de distância de ambas cidades), oferecendo um aporte de visitantes que ficam sem opção à um turismo com preços mais módicos neste período.

Há necessidade de se criar um identidade atrativa ao turismo para ambos os municípios que passaria por culinária específica, símbolo turístico para a região e projetos com arquiteturas similares.

Existem rotas de turismo intermunicipais a exemplo, caminho das tropas, caminho dos príncipes, dentre outras, as quais os municípios deveriam se integrar. Rio Negro-PR e Mafra-SC estão definitivamente posicionadas na rota do turismo para ambos os estados ao qual pertencem, ficando somente no interesse de seus dirigentes a efetivação de ambas cidades no cenário nacional de turismo.

Referências Bibliográficas:

CELESTINO, A.G. Rio Negro, sua gente, seus prefeitos: formação étnica da gente rio-negrense, prefeitos municipais. Curitiba: Progressiva, 2010.

D'ALMEIDA, R. História de Rio Negro Estado do Paraná. 1976.

ANGELI, M. N. Planejamento e Organização em Turismo. Campinas: Papyrus, 1996.

BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. Senac, 1998.

JORNAL GAZETA DE RIOMAFRA, edição nº 2548. Mafra, 2012.

JORNAL LEITURA, edição n° 329. Mafra, 2012.

JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA, edição n° Mafra, 2625.

MEDEIROS, M. M. Mafra 90 anos de história: ontem... hoje... e sempre. Mafra: edição independente, 2010.

COOPER, C. et al. Turismo, princípios e prática. 2° ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BRASIL. Lei Federal n° 9.985. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Brasília, 2000.

CARNEIRO, M. J. ; FERREIRA, H. C. H. Conservação ambiental, turismo e população local. São Paulo: Temática, 2005.

EMBRATUR www.turismo.gov.br. Acesso em agosto de 2012.

BAPTISTA, M. O turismo na economia: uma abordagem técnica, econômica, social e cultural. Lisboa: instituto nacional de formação turística, 1990.

FOLDER. Aniversário 93 anos de Mafra-SC. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Mafra: 2008.

CARTILHA. Rio Negro Paraná. Rio Negro-PR. Secretaria de Cultura e Turismo. Rio Negro: 2012.

FOLDER. Rota do Turismo Rural: Mafra Santa Catarina. Conselho Municipal de turismo Mafra. Mafra: Comtur: 2010.

NOSSA TERRA: o guia da sua cidade. 1° ed. Mafra: Master, 2005.

LAGE, Beatriz H. G. ; MILONE, P. C. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVEIRA, M. A. T. Política de Turismo. Oportunidade ao desenvolvimento local e a experiência do turismo rural na região metropolitana de Curitiba, PR REVISTA TURISMO E AÇÃO. Universidade do Vale do Itajaí. Ano 2, nº 4. Itajaí: Univali, 2000.

SECRETARIA DE CULTURA, TURISMO E ESPORTE www.mafra.sc.gov.br. Acesso em agosto de 2012.

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO www.rionegro.pr.gov.br. Acesso em agosto de 2012.

AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Relatório anual 2011. www.antt.gov.br. Acesso em agosto de 2012.

RODRIGUES, A. B. Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites. São Paulo: Contexto, 2003.

SEMA/IAP. Unidades de Conservação no Paraná. Secretaria de estado do Meio ambiente e dos Recursos Hídricos. www.meioambiente.pr.gov.br. Acesso em agosto de 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. www.sds.sc.gov.br. Acesso em agosto de 2012.